

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO  
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU  
ITACARAMBI - MG, 15 DEZEMBRO DE 2011.**

Aos quinze dias de dezembro de 2011, às 14:30 h, na Secretaria de Turismo de Itacarambi - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 7ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental -**

**1)** Evandro Pereira da Silva - ICMBio/Parque Nacional Cavernas do Peruaçu; **2)** Natália Rust Neves IEF/Parque Estadual da Serra das Araras; **3)** José Luiz Vieira - IEF / Parque Estadual da Mata Seca; **4)** Helen Duarte Faria - IEF/APA do Cochá e Gibão; **5)** Cícero de Sá Barros - IEF/Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari; **6)** Ten. Estácio Tadeu Lobo Veloso - Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais; **7)** Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; **8)** Rosimeire Magalhães Gobira - Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **9)** Edilson Rodrigues de Araújo - Prefeitura Municipal de Bonito de Minas; **10)** Rudimar Barbosa – (Titular/Prefeito) / Paulo Roberto Ferreira de Souza (Suplente) - Prefeitura Municipal de Itacarambi; **11)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **II – Representação da Sociedade Civil –**

**12)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **13)** Guilherme Braga Ferreira (Instituto Biotrópicos); **14)** José Correia Quintal - Coop Sertão Veredas; **15)** Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; **16)** Jair Mendes de Amorim - Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **17)** Elaine Corrêa Silva (titular) e Ademir Nunes Vassalo (suplente) - Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **18)** Valdomiro da Mota Brito - Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **19)** Vicentina Bispo de Almeida Côrte - Representante dos Pequenos Empreendedores de Januária; **20)** Jerre Ribeiro Sales - Cáritas Diocesana de Januária; **21)** Vânia Maria Antunes Peixoto Saraiva – Ponto de Cultura de Januária; **22)** José Elias Pereira Lopes - RPPN Fazenda Porto Cajueiro. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental –**

**1)** ICMBio / Parna GSV; **2)** ICMBio / APA do Peruaçu; **3)** FUNAI; **4)** IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **5)** IEF / APA do Pandeiros; **6)** IEF/Refúgio de Vida Silvestre do Pandeiros; **7)** IBAMA; **8)** Ministério Público Estadual / Promotoria de Arinos – MG; **9)** EMATER / Januária; **10)** Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Januária; **11)** Prefeitura Municipal de Formoso; **12)** Prefeitura Municipal de Januária; **II – Representação da Sociedade Civil –**

**13)** ADISC; **14)** Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; **15)** Instituto Grande Sertão; **16)** CEIVA; **17)** Associação Indígena Xacriabá; **18)** SESC; **19)** CAA/NM; **20)** Associação de Moradores de Pandeiros; **21)** Associação Quilombola Vó Amélia; **22)** Comitê da Bacia Hidrográfica Mineira do Rio Urucuia; **23)** Circuito Turístico Velho Chico. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Fernando Antônio Rodrigues Lima (MMA); **2)** Mário Douglas F. Oliveira (Coordenador da CR 11 - ICMBio); **3)** Luiz Sergio Ferreira Martins (CR 11 - ICMBio); **4)** Michele de Souza Aquino (PNCP); **5)** Valdevino Nunes de Macedo (IEF / PE Mata Seca); **6)** Amarildo Alves Madureira (Prefeitura de Itacarambi); **7)** Sebastião Alves dos Santos (Câmara de

Vereadores de Itacarambi); **8)** Edilce Caires Rodrigues (Artesita / Itacarambi); **9)** Nívea leite Lima (Artesita / Itacarambi); **10)** Joaquim Angelo da Silva Filho (AAVP); **11)** Juarez de Macedo Sena (AAVP); **12)** Anadina Ferreira Nascimento (CMDRS - Itacarambi); **13)** Mara Moscoso (Funatura) **14)** Valéria Aparecida da Silva (RPPN Aldeia); **15)** Gabriel Alves da Silva Costa (Gaia / Faz. Trijunção); **16)** Julio Cesar Sampaio (WWF - Brasil); **17)** Bernardo Caldas de Oliveira (WWF – Brasil), **18)** Aldem Bourscheit (WWF – Brasil); **19)** Felipe Soares (Equipe de Filmagens / WWF - Brasil); **20)** Tiago de Barros Escobar (Equipe de Filmagens / WWF - Brasil). Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 6ª reunião ordinária ocorrida no dia 30/09/2011 em Formoso; 2. Discussão sobre metodologia e proposta de realização de oficina para a construção do “Mapa Colaborativo”, tendo como base o mapa de uso e ocupação do solo no território do Mosaico elaborado pelo WWF e apresentado na reunião ocorrida no dia 30/09/2011 em Formoso; 3. Informe da Conselheira Natália Rust Neves (IEF) sobre a iniciativa de “Bosques Modelos”, que se desenvolve na América Latina e que tem no Projeto Pandeiros, executado pelo IEF, uma das duas experiências em curso no Brasil; 4. Informe sobre o andamento do projeto da Estrada-Parque Guimarães Rosa - Mara Moscoso, Consultora da Funatura; 5. Informe do Conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) sobre o resultado das discussões previstas para ocorrerem em Lille (França), entre 06 e 09 de dezembro de 2011, relacionado com a proposta de parceria entre o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu e o Parque Natural Regional Scarp Escout no âmbito da Cooperação Descentralizada existente entre o Governo do Estado de Minas Gerais e a Região Nord Pas de Calais, França; 6. Informe sobre a assinatura dos Acordos de Cooperação Técnico-Financeira entre a CAIXA e as entidades Coop Sertão Veredas e Instituto Rosa e Sertão para a execução dos Projetos de Extrativismo e de Turismo Ecocultural no âmbito do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu; 7. Desdobramentos sobre a questão dos plantios de eucalipto no território do Mosaico; 8. Andamento da implementação das ações planejadas para a gestão integrada do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu definidas na capacitação realizada em maio de 2010, que envolveu os gestores das UCs e outros membros do Conselho; 9. Assuntos Gerais. 9.1. Calendário de reuniões para o próximo ano; 9.2. Outros. Antes de iniciar-se os assuntos previstos na pauta, o secretário executivo do Conselho agradeceu a acolhida da Prefeitura Municipal de Itacarambi, nas pessoas do seu Prefeito, Rudimar Barbosa e do Secretário de Turismo, Paulo Roberto Ferreira de Souza, com a cessão do espaço e apoio na realização da reunião. O Prefeito deu as boas vindas a todos e desejou sucesso nos trabalhos. Após a abertura da reunião, a Presidente, Helen Duarte Faria, procedeu com a leitura da ata da 6ª reunião ordinária, que foi aprovada por unanimidade. Na seqüência, com a concordância de todos, houve uma inversão na pauta, começando pelo 3º item, uma vez que as pessoas que tratariam do assunto relacionado com o item 2 ainda não haviam chegado. A Presidente, Helen Faria, solicitou que a Conselheira Natália Rust Neves (IEF / PESA) discorresse sobre a iniciativa de “Bosques Modelos”, que se desenvolve na América Latina e que tem nas APAs Pandeiros e Cochá/Gibão, sob responsabilidade do IEF, uma das duas experiências em curso no Brasil. A conselheira Natália Rust Neves informou que a iniciativa de “Bosques Modelos” partiu do Governo do Canadá

apoiando a formação da Rede Internacional de Bosques Modelos. Na segunda metade da década de 90 surgem na América Latina os primeiros Bosques Modelos. O Brasil aderiu à iniciativa em meados da década passada (2005), com a inclusão da APA do Pandeiros / RVS Pandeiros. Em 2007, é formada a Rede Ibero Americana de Bosques Modelos (RIABM), filiada à Rede Internacional. Geograficamente, um bosque modelo deve envolver uma superfície terrestre o suficientemente grande para ter representado todos os usos e valores da floresta — é uma paisagem de florestas e zonas com atividades agropecuárias, áreas protegidas, rios e área urbana. Um bosque modelo é uma aliança voluntária onde os membros representam plenamente as forças ambientais, sociais e econômicas da região. Membros comuns dos bosques modelo de uma região são: governos, setor acadêmico, comunidades indígenas, câmaras de comércio, ONGs, setor florestal e agrícola, turismo, indústria, etc. Os bosques modelo buscam incrementar as oportunidades para o desenvolvimento humano sustentável, melhoria da qualidade de vida e a redução da pobreza rural. A conselheira Natália Neves falou, ainda, sobre os benefícios, custos e as possibilidades de apoio. Colocou que, em seu entendimento, já discutido no âmbito do IEF, seria mais interessante para o território, se o Mosaico Sertão Veredas - Peruaçu fosse reconhecido como Bosque Modelo em substituição à APA do Pandeiros / RVS do Pandeiros. Na sequência, a presidente colocou o assunto em discussão. A conselheira Damiana Sousa Campos (Rosa e Sertão) perguntou sobre o que deve ser feito para esse reconhecimento. A conselheira Natália Neves disse que bastaria o envio de uma carta à RIABM solicitando o reconhecimento do Mosaico como Bosque Modelo, uma vez que seria uma ampliação do Bosque Modelo do Pandeiros. O conselheiro Jerre Sales perguntou se há um prazo para essa solicitação. A conselheira Natália Neves disse que quanto antes melhor. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) colocou que acha importante esse reconhecimento, até como uma forma de ressaltar o trabalho do Mosaico, mas que é preciso que não percamos o foco no Mosaico. O representante do WWF, Júlio Sampaio, concordou com a ponderação do conselheiro Cesar Victor e perguntou se o IEF seria o ponto focal do Bosque Modelo e, ainda, sugeriu que se formasse uma comissão técnica no âmbito do Conselho para analisar e apresentar uma proposta para ser apreciada na próxima reunião do Conselho. O conselho acatou a sugestão e decidiu criar uma Câmara Técnica que, após manifestações, ficou constituída por representantes das seguintes instituições: Biotrópicos, Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, Prefeitura de Itacarambi e IEF. Na sequência, a presidente Helen Faria, colocou em discussão o 2º ponto da pauta, sobre metodologia e proposta de realização de oficina para a construção do “Mapa Colaborativo”, tendo como base o mapa de uso e ocupação do solo no território do Mosaico elaborado pelo WWF e apresentado na reunião ocorrida no dia 30/09/2011 em Formoso. O representante do WWF-Brasil, Bernardo Caldas de Oliveira, discorreu sobre o trabalho realizado, mostrou o mapa do uso e ocupação do solo no território do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu e informou sobre a metodologia para a elaboração do "mapa colaborativo". Disse que a proposta para a construção do Mapa Colaborativo é a realização de uma oficina de 2 dias, envolvendo de 35 a 40 pessoas e que teria como objetivos: a) compreender os problemas; b) subsidiar a discussão coletiva

para a elaboração de planos e estratégias voltadas à sustentação econômica; c) demonstrar aspectos ambientais, sociais, culturais e históricos; d) dar origem a instrumentos políticos com embasamentos técnicos, e) propor projetos (sugestão de financiamento junto ao PPPEcos e Iniciativa Satoyama). Colocou, ainda, que o diagnóstico e mapeamento colaborativo procura obter informações no campo, impulsiona a análise, constrói fluxogramas, mapas e relatórios e envolve diferentes atores do território, procurando obter uma diversidade de participação e proporcionando um contato direto entre os atores. Na sequência, a presidente Helen Faria colocou o assunto em discussão. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) colocou sobre a importância de que seja entendido com clareza por todos o que se espera do mapa colaborativo e como o mesmo poderá ser utilizado. Fernando Lima (MMA) sugere dividir a oficina em 3, já que o território do Mosaico é muito grande e, no processo de construção do Plano de DTBC, foi sub-dividido em 3 núcleos, Sertão Veredas, Pandeiros e Peruaçu. A conselheira Natália Neves (IEF / PESA) concordou com Fernando Lima e sugeriu fazer um teste piloto em um dos núcleos. O conselheiro Cássio Silva (Unimontes) colocou que deve ser ressaltado o caráter participativo da oficina. O conselheiro José Correia Quintal (Coop Sertão Veredas) colocou que considera o mapa importante, mas deve-se ter o cuidado em se evitar duplicidades ou refazer-se o que já foi feito. A conselheira Damiana Sousa Campos (Rosa e Sertão) colocou que deve ser considerado o conceito de cartografia social e o uso de GPS para que sejam plotadas informações corretas. Os representantes do WWF colocaram que a ideia é aproveitar o que já foi feito, que quanto maior a diversidade de atores melhor, que o próprio conselho é quem definirá o que se espera da oficina e como será utilizado o mapa e que o mapa gerado será para uso do Mosaico e não do WWF. Colocaram, ainda, que concordam com a realização de 3 oficinas, uma em cada núcleo do Mosaico, e que esperam que outras entidades possam auxiliar na realização das mesmas. Na sequência, a conselheira Rosemeire Gobira (Prefeitura da Chapada Gaúcha) colocou que entende e acredita na importância da construção do Mapa Colaborativo, manifestando total interesse e colocando a prefeitura da Chapada Gaúcha à disposição para a realização da primeira oficina. Em seguida, após várias manifestações, foi definido pelo Conselho que as oficinas serão realizadas nas seguintes datas e localidades: 6 e 7 de março de 2012 na Chapada Gaúcha; 10 e 11 de abril em Bonito de Minas; 8 e 9 de maio em Itacarambi. Em seguida, a presidente Helen Faria passou para o próximo item de pauta e solicitou que o Conselheiro e Secretário Executivo, Cesar Victor do Espírito Santo, discorresse sobre o resultado das discussões ocorridas em Lille (França), entre 06 e 09 de dezembro de 2011, relacionado com a proposta de parceria entre o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu e o Parque Natural Regional Scarp Escout no âmbito da Cooperação Descentralizada existente entre o Governo do Estado de Minas Gerais e a Região Nord Pas de Calais, França. O Conselheiro e Secretário Executivo, Cesar Victor do Espírito Santo informou que na visita à França, foi assinada uma “Carta de Intenções” entre o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, representado por ele, na condição de Secretário Executivo do Conselho e o Parque Natural Regional Scarp Escout, representado pelo Sr. Daniel Mio, Presidente do Sindicato Misto do Parque. Na carta há uma descrição do contexto, os objetivos comuns, tendo dois temas principais, ou seja: 1. diagnóstico

do território e o planejamento espacial, e 2. desenvolvimento rural econômico, social e cultural. As partes definiram que a carta de intenções se constitui na base de um acordo de cooperação que será submetido às instâncias de decisões superiores. O Conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo Colocou, ainda, que a proposta é realizar uma troca de experiências entre o parque natural francês e o Mosaico, não havendo transferência de recursos e sim intercâmbio relacionado com os dois temas previstos. Disse que está prevista uma série de visitas / reuniões de trabalho nos dois territórios e que participarão representantes de entidades que estejam atuando efetivamente nos temas previstos, sendo ainda, necessária a definição de critérios claros e democráticos para essa participação. Colocou, ainda, que pelo lado francês já há disponibilidade de recursos orçamentários e que, pelo Governo de Minas Gerais, ainda está sendo definida a possível fonte, porém que havia um compromisso por parte do Governo de que seja dada uma solução ainda no primeiro semestre de 2012. O Conselheiro Cassio Silva sugeriu que uma das opções de captação poderia ser a Fundação Petzel, por tratar-se de uma entidade francesa com atuação em temas de interesse desse acordo. A conselheira Vicentina Cortes colocou que a Cemig tem verbas para financiar projetos socioambientais. Em seguida, a presidente Helen Faria passou para o próximo item de pauta e solicitou que a consultora da Funatura, Mara Moscoso, desse o informe sobre o andamento do projeto da Estrada-Parque Guimarães Rosa. Mara Moscoso colocou que está terminando a 1ª fase do projeto, que é o diagnóstico socioeconômico e ambiental da área de influência da estrada. Disse que esteve em todos os municípios e que, em alguns, conseguiu mais informações que em outros. Colocou que, com essa fase concluída, será realizada uma nova rodada nas sedes dos municípios para, em reuniões abertas, de preferência nas Câmaras Municipais, apresentar o diagnóstico e justificativa para o reconhecimento oficial da Estrada-Parque Guimarães Rosa. O objetivo dessas reuniões será proporcionar o entendimento pelas comunidades e governos locais sobre essa iniciativa, além de obter sugestões para aperfeiçoar a proposta. Após isso, a proposta irá para as esferas superiores, ou seja, o Governo de Minas Gerais e a Assembleia Legislativa. Ao final da explanação Mara Moscoso mostrou um vídeo sobre o projeto da Estrada-Parque Visconde de Mauá, situada no Estado do Rio de Janeiro, para clarificar junto ao Conselho, a ideia de uma estrada-parque. Em seguida, a presidente Helen Faria passou para o próximo item de pauta e solicitou que os representantes da Coop Sertão Veredas e do instituto Rosa e Sertão dessem o informe sobre os Acordos de Cooperação Técnico-Financeira entre a CAIXA e as entidades Coop Sertão Veredas e Instituto Rosa e Sertão para a execução dos Projetos de Extrativismo e de Turismo Ecocultural no âmbito do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu. Começando pelo projeto da Coop Sertão Veredas, a Técnica Valéria Silva apresentou um resumo sobre os objetivos, metas, atividades e orçamento do projeto de extrativismo vegetal sustentável e o Presidente da Coop, José Correia Quintal, fez algumas complementações sobre o projeto e o desafio que terão pela frente. Disse que no dia 9 passado, esteve em Brasília, na sede do FNMA / MMA para a assinatura do Acordo com a CAIXA. Na sequência, a representante do Instituto Rosa e Sertão, Damiana Sousa Campos, apresentou um resumo sobre os objetivos, metas, atividades e orçamento do projeto de

Turismo Ecocultural de Base Comunitária e que, assim como o Presidente da Coop, representantes do Instituto Rosa e Sertão, estiveram no dia 09 passado, na mesma solenidade, para a assinatura do Acordo com a CAIXA. Colocou, ainda, que estará produzindo uma versão em word do projeto para ser distribuído aos conselheiros. Em seguida, já nos debates, a Conselheira Rosemeire Gobira colocou que não só os projetos devem estar disponíveis para todos os conselheiros, como também, os documentos das parcerias, com as respectivas contrapartidas, já que foram oficializadas junto com as propostas. O Conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo ressaltou a importância desses projetos para o território do Mosaico, que somados a outras iniciativas, como o apoio do IEF, a intenção de parceria com o Parque Natural Scarp Escout, a ação do WWF, dentre outras mostram o bom momento que o Mosaico está passando. É importante, no entanto, que o trabalho seja realizado de forma integrada, sem que eventuais desavenças comprometam todo o esforço realizado até agora por todos. Em seguida a presidente Helen Faria, no ponto seguinte de pauta, desdobramentos sobre a questão dos plantios de eucalipto no território do Mosaico, informou sobre a audiência pública ocorrida em Bonito de Minas no dia 06/12/2011 para a apresentação dos estudos de impactos ambientais referentes ao projeto agrossilvopastoril da empresa Kalayant (Parmalat) na APA Cochá Gibão, com vistas a obtenção do licenciamento do empreendimento. Colocou que os estudos citam o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu e que a empresa respeitará o fato de estarem situados em uma APA. Colocou, ainda, que os Planos de Manejo das APAs do Pandeiros e do Cochá e Gibão e do Refúgio Estadual de Vida Silvestre do Pandeiros estão com os termos de referência para a sua elaboração já concluídos e que a licitação deverá estar na praça no início de 2012. A conselheira Natália Neves colocou que, com as recentes mudanças na estrutura do SISEMA (Sistema Estadual do Meio Ambiente), os licenciamentos agora são atribuições exclusivas das SUPRAMs (Superintendências Regionais de Regularização Ambiental) e sugeriu que a SUPRAM do Norte de Minas, com sede em Montes Claros, ou a do Noroeste de Minas, com sede em Unaí, tenham assento no Conselho do Mosaico. Na sequência, no item 8, sobre andamento da implementação das ações planejadas para a gestão integrada do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu definidas na capacitação realizada em maio de 2010, que envolveu os gestores das UCs e outros membros do Conselho, a presidente Helen Faria colocou que é importante que, no início do próximo ano, essas ações sejam objeto de uma avaliação a fim de serem colocadas em prática. Em seguida, foi definido o calendário tentativo de reuniões ordinárias para o próximo ano, com as seguintes datas: últimas semanas dos meses de março, junho, setembro e novembro. Na sequência, em assuntos gerais, o Ten. Estácio Tadeu Lobo Veloso (Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais) colocou que sobre o assunto tratado na reunião anterior, a respeito da instalação de um posto da PM Ambiental na Chapada Gaúcha, a solicitação deve ser encaminhada à PM de Unaí, que posteriormente será remetida ao Comando Geral da PM em Belo Horizonte. O representante do ICMBio (CR 11), Mário Douglas F. Oliveira, colocou que o ICMBio reconhece a importância do Mosaico e que não haverá mudanças nessa postura. Fernando Lima (MMA) falou sobre algumas ações do MMA relacionadas com os mosaicos para o próximo ano, a exemplo da previsão de

realização de um Encontro Nacional de Mosaicos em março ou abril. Falou, ainda sobre a importância da Rede de Mosaicos e da Portaria N° 482/11 que regulamenta os procedimentos para reconhecimento dos Mosaicos. O representante do WWF, Júlio Sampaio, solicitou informações sobre como participar do Conselho, no momento da renovação, pois manifesta o interesse do WWF em fazer parte. A conselheira Rosemeire Gobira (Prefeitura da Chapada Gaúcha) colocou que algumas RPPNs localizadas dentro do Mosaico não estão cumprindo a legislação pela qual são regidas, inclusive no que diz respeito ao prazo para elaboração do Plano de Manejo e que sejam verdadeiramente consistentes. O conselheiro José Elias Pereira Lopes (RPPN Fazenda Porto Cajueiro) informou sobre o projeto de pesquisa em curso na RPPN, que conta com apoio do Petrobras, sobre anfíbios do rio Carinhanha, e que está sendo executado pelo IDESE em parceria com o Instituto Biotrópicos. O conselheiro Valdomiro Brito (Ass. Peq. Prod. Várzea Grande) informou que, em função da dificuldade de comunicação, não participou da última reunião, mas manifesta o interesse em permanecer no Conselho. A seguir, a Presidente do Conselho, Helen Duarte Faria, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pela Presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Helen Duarte Faria  
Presidente

Cesar Victor do Espírito Santo  
Secretário Executivo